



Variação temporal das características físico-químicas em ambiente oligo-mesotrófico raso (lago das Ninféias), PEFI, São Paulo

Jeniffer Sati Pereira^(1,2) & Carlos Eduardo de Mattos Bicudo⁽²⁾

⁽¹⁾*Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP, jeniffer_pereira@yahoo.com.br;* ⁽²⁾*Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica.*

O ambiente estudado é um pequeno reservatório tropical, raso ($Z_{\text{máx.}} = 3,6$ m), oligo-mesotrófico, localmente chamado Lago das Ninféias e situado no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, PEFI, região sul do Município de São Paulo ($23^{\circ}38'18,95''\text{S}$, $46^{\circ}37'16,3''\text{W}$). As amostras foram coletadas mensalmente por cinco anos, de 1997 a 2001, em quatro profundidades (subsuperfície, 1 m, 2 m e ± 20 cm acima do fundo), na zona pelágica (3,7 m) do reservatório. As variáveis abióticas coletadas e analisadas foram: temperatura do ar e da água, oxigênio dissolvido, pH, alcalinidade, condutividade, turbidez e nutrientes. Os dados demonstraram a existência de dois períodos climáticos no ano, isto é, uma estação quente-chuvosa correspondendo aos meses outubro a março e caracterizada pela estratificação térmica da coluna d'água; e uma estação fria-seca no restante dos meses, marcada pela mistura da coluna d'água. A zona de mistura (Z_{mix}) foi menor na estação quente-chuvosa, quando também se observou um perfil estratificado das variáveis químicas, das quais as séries de nitrogênio e fósforo apresentaram maiores valores no fundo. As altas concentrações do íon amônio no fundo do reservatório indicaram, junto com os maiores valores de condutividade e os menores de oxigênio dissolvido, um aumento na decomposição de matéria orgânica nesse compartimento. Os maiores valores de oxigênio dissolvido foram observados na superfície do reservatório durante a estação fria-seca e, principalmente, nos meses julho, agosto e setembro, embora o perfil térmico se apresentasse homogêneo nessa época, indicando que o gradiente de densidade da água impediu sua circulação. Contudo, nesta estação as variáveis químicas se mostraram homogêneas ao longo de toda a coluna d'água, com concentrações menores do que as observadas na estação quente-chuvosa. Concluindo, a informação abiótica indicou um padrão de variação temporal em que ocorreu estratificação térmica e química na estação quente-chuvosa e mistura na estação fria-seca.

Palavras-Chave: estratificação térmica/química, lago urbano raso, reservatório oligo-mesotrófico.

Órgão financiador: CNPq.